

DIOCESE DE MACAPÁ

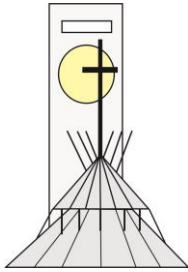
DECISÕES E ORIENTAÇÕES DA DIOCESE DE MACAPÁ.2

Após o novo Decreto do Governo do Amapá n.1497 (em anexo) confirmando as medidas restritivas no nosso Estado para os próximos 15 dias, vamos nos preparar a vivenciar uma Semana Santa com atividades limitadas.

1. Ainda vamos manter fechadas as portas das Igrejas. Sejam sempre evitadas as aglomerações. No entanto, para um eventual atendimento individual é possível abrir UMA porta lateral da Igreja com as devidas orientações de horário etc. Nestes casos, sejam mantidas as normas de segurança e prevenção (Art.2 -VII a), seja fornecido álcool gel e cada pessoa leve a própria máscara de proteção.
2. As CELEBRAÇÕES com os fiéis continuam suspensas. Portanto as Missas e as Cerimônias do Tríduo Pascal serão realizadas com as Igrejas FECHADAS e com o mínimo permitido de pessoas presentes.
3. Para o Domingo de Ramos, não sejam feitas procissões etc. Podemos convidar o povo a colocar um ramo verde nas portas e/ou nas janelas das casas, como sinal da entrada de Jesus em Jerusalém. Extraordinariamente os padres abençoem os ramos a cada Missa. Estas serão divulgadas pelas Rádios locais e/ou Redes Sociais quando for possível.
4. Sugestões para o TRIDUO PASCAL. Na Quinta Feira Santa seja celebrada somente uma Missa “vespertina” da Ceia do Senhor. Não haverá lava-pés. Se o horário for conveniente, após a Missa poderá ter adoração, sempre com o número limitado de pessoas. Se algum pároco achar oportuno poderá passar com o Santíssimo em carro descoberto pelas ruas da sua paróquia e abençoar o povo que assistirá pelas janelas ou os quintais. Não deve ter som e outros carros acompanhando. Simplesmente seja avisado, pelas redes sociais, o possível horário da passagem de Jesus Eucaristia. Tudo isso seja feito com devoção e o máximo respeito.

Na Sexta Feira Santa, com as Igrejas fechadas. De manhã ou em outro horário oportuno: celebração da Via Sacra. À tarde: às 15 horas, Reflexão sobre as Sete Palavras de Jesus Crucificado. Em seguida: Celebração da Paixão do Senhor, sem o beijo da Cruz e incluindo a Oração “Pelos que padecem a pandemia do Covid-19”. Seja bem proclamada a leitura integral da Paixão de N.S. Jesus Cristo. Se achar oportuno, escolhendo o horário melhor e não tiver já abençoado o povo da paróquia com o Santíssimo, pode ser levado num carro descoberto um Crucifixo para a devoção. Igualmente sem carro de som etc.

Para a Vigília Pascal. Seja escolhido um horário oportuno para o povo poder acompanhar a Liturgia pelos meios de comunicação. Fica a critério dos párocos proclamar todas as leituras da Liturgia da Palavra ou só as obrigatórias. Não haverá batizados, somente a Renovação das Promessas do Batismo. Podemos convidar as famílias a preparar uma vela a ser acendida na hora da entrada do Círio Pascal e um vasilha com água para que seja abençoada. Convidamos todos e todas a cantar o Aleluia pascal com alegria, esperança e fé.



DIOCESE DE MACAPÁ

5. Domingo de Páscoa. Acreditamos na vitória da Vida sobre a morte, do Amor sobre o ódio, a violência e as injustiças. Podemos colocar flores nas janelas e/ou nas portas para expressar a nossa alegria.

Para outras orientações deixo ao critério, à sabedoria e à experiência dos respectivos párocos as decisões oportunas conforme as situações concretas de cada Paróquia em cada Município da nossa Diocese. O importante é continuar a seguir as normas de segurança e prevenção que nos são exigidas para o bem e a saúde de todo o nosso povo.

A Páscoa de Jesus é a maior festa da nossa fé. Aproveitamos destes dias de recolhimento forçado para experimentar a fraternidade em nossas famílias, a solidariedade com os que vivem em condições precária, faltando do necessário, sozinhos, abandonados e esquecidos. Não deixamos de manifestar a nossa gratidão às pessoas que continuam trabalhando para que não nos falem a assistência sanitária, a segurança, a limpeza e os bens indispensáveis para nos alimentar. Continuamos rezando para que o Senhor nos liberte desta ameaça. Apesar do momento difícil: Feliz Páscoa para todos os que não deixam de confiar e esperar no Senhor Vivo e Ressuscitado.

Macapá 04 de abril 2020

Bispo diocesano de Macapá